

Barelli prevê a retomada do crescimento

Porto Alegre — O ministro do Trabalho, Walter Barelli, prevê a retomada do crescimento econômico brasileiro, em poucos meses. A confiança decorre do clima de quase euforia e de bom nível de consumo no Natal. Esse foi o melhor Natal dos últimos dois anos, numa demonstração de início de confiança do povo de maneira geral no governo Itamar Franco, afirmou o ministro, ontem, em Porto Alegre, onde participou de reuniões de trabalho com autoridades dos governos do estado e municipal.

Walter Barelli explicou que a recessão provocada pela adminis-

tração Fernando Collor foi inútil e desumana. Em dois anos de seu Governo recessivo, entre outras desqualificações, sete milhões de brasileiros ficaram desempregados e isso não impediu o aumento da inflação, lembrou o ministro do Trabalho, certo de que não haverá mais redução na taxa de emprego. O salário mínimo passará para cem dólares (Cr\$ 1.250.700,00), em janeiro e nenhum empresário fala em voltar a desempregar, o que é bom sinal.

No entanto, Barelli considera que o mínimo de cem dólares é insuficiente, pois se aproxima do pago em países africanos e per-

manece bem abaixo de nações vizinhas da América do Sul. De acordo com o ministro do Trabalho, com a renúncia de Collor e a consequente valorização da cidadania, os preços tenderão a se manter estáveis, pois acabou o pesadelo e o povo estará bastante vigilante. Além disso, Walter Barelli acredita que haverá redução da taxa de juros e também retomada do crescimento da indústria, com geração de novos empregos. O ministro aproveitou para enfatizar a necessidade da reforma fiscal, por entender que sem ela, o Governo não terá muito dinheiro.